

# O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500



(11) 97522-4886



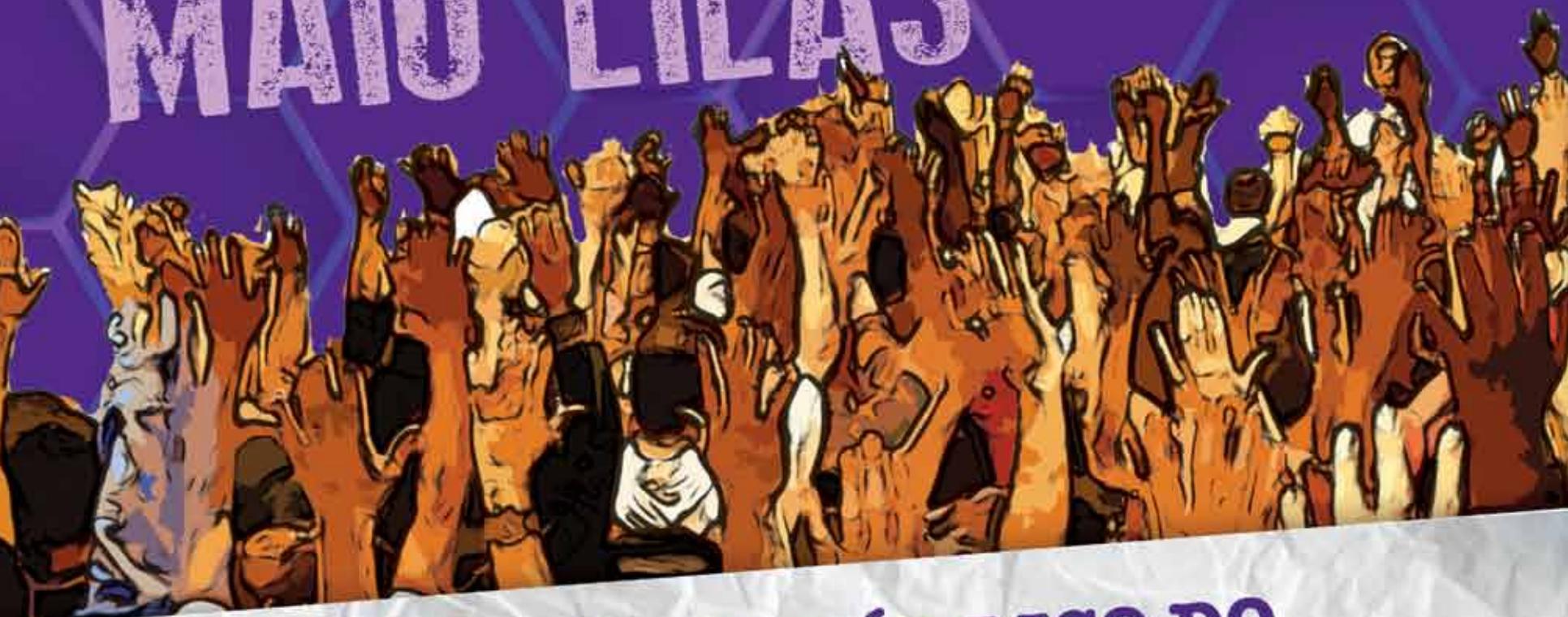
/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa



## MAIO LILÁS



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO  
TRABALHO APONTA SINDICATOS  
COMO RESPONSÁVEIS PELA DEFESA  
E CONQUISTA DE DIREITOS**

**SINDICATO  
SOLIDÁRIO:**

**ENTIDADE ABRE AS PORTAS  
DA SEDE PARA PROTEGER  
PESSOAS DO FRIO À NOITE**

*Companheiros e companheiras foram às ruas para abordagem social*



## O Sindicato que abraça e acolhe



**Cícero Firmino**

(Martinha)  
PRESIDENTE DO SINDICATO  
DOS METALÚRGICOS DE SANTO  
ANDRÉ E MAUÁ



**Adilson Sapão**

VICE-PRESIDENTE  
DO SINDICATO DOS  
METALÚRGICOS DE SANTO  
ANDRÉ E MAUÁ

Além, muito além, das reivindicações de direitos, lutas e conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras da categoria, este Sindicato também possui em seu DNA princípios e valores de ações sociais.

Na última semana, por exemplo, a entidade passou noites com as portas abertas da sede, em Santo André, para acolhimento de pessoas em situação de rua, diante da forte frente fria que tomou conta da região.

Matéria publicada no site do Jornal Repórter Diário, no dia 15 de maio, "o número de pessoas que vivem nas ruas das cidades do ABC aumentou 18,6% no período de um ano". Ainda usando como fonte a reportagem do RD, "de todos os municípios, Santo André é o que concentra maior população em situação de rua, com 460 pessoas nessa condição atualmente. No ano passado, o número de pessoas nessa condição era 21,7% menor, com 360 pessoas em situação de vulnerabilidade social".

Não nos esqueçamos, fatores econômicos como o

nível de desigualdade entre as classes sociais, o alto número de desempregados e o avanço da extrema pobreza refletem numa maior probabilidade de pessoas perambulando pelas ruas, passando a depender da rede pública e de proteção social.

Especialistas apontam que, entre as causas, há o afastamento do mercado de trabalho, assim como desestruturação familiar e o rompimento de relações sociais e afetivas.

Por isso, neste governo em que a fome e a miséria tem

crescido no país, a entidade sindical precisa se articular com as demandas sociais à sua volta. Essa atitude que tomamos, mostra que temos o entendimento desse desafio. Acreditamos que a raiz de toda transformação social que buscamos será sempre única: o coração humano, aí onde a fraternidade transborda para o amor ao próximo.

**Conte com a luta do nosso Sindicato. O forte abraço fraterno desta presidência, sempre!**

“ Neste governo em que a fome e a miséria tem crescido, a entidade sindical precisa se articular com as demandas sociais à sua volta ”

## Nas noites de frio intenso, Sindicato abriu as portas para acolher pessoas em situação de rua



Pessoa em situação de rua é abordada pela equipe do Sindicato para dormir dentro da entidade



Santo André, quarta-feira, 18 de maio, os termômetros da cidade registravam a mínima na casa dos 6°C e a máxima não passava de 13°C. À noite com os ventos em uma velocidade média atingindo o pico de 32km/h, a sensação térmica ficava ainda mais dramática e perigosa para quem se

encontrava em situação de rua.

Diante disso, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá decidiu passar as noites com as portas abertas

para acolher quem estava sem abrigo para se proteger do frio.

Presidente Cícero Martinha conta que a ideia surgiu dos diretores Rafael Loyola e Lulinha. "Eles falaram da vontade em realizar a ação social na entidade e eu assinei embaixo.", explica e também destaca que a mobilização inspirou outros setores da sociedade. "Quando há coragem de fazer as coisas, você encoraja outras pessoas. Ao abrirmos o nosso espaço durante toda noite e madrugada para abrigar quem quisesse sair do relento, estimulamos até o próprio poder público para uma ação mais forte de acolhimento".

Além da atitude de utilizar o salão da entidade, as equipes do Sindicato, diretoria e funcionários, foram às ruas para abordagem social. "Prestamos um auxílio humanizado pra



**Neste mês, o Ministério Público do Trabalho (MPT) destaca a campanha denominada Maio Lilás, que chama a atenção para a mobilização dos sindicatos de trabalhadores como responsáveis por conquistas e ampliação de direitos, principalmente os trabalhistas.**

A Coordenadoria de Liberdade Sindical e do Diálogo Social (Conalis) apresenta, neste ano, o tema “Sindicato pra quê? Para fortalecer você!”. A ideia é reforçar o combate contra os ataques aos direitos da classe trabalhadora que vem sendo intensificados desde 2017 com a “reforma” trabalhista.

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá Cícero Martinha lembra que a maioria dos direitos dos trabalhadores, que hoje são previstos na legislação, foram lutas, organização e pressão dos movimentos sindicais para depois se tornar lei. “Anota aí, 13º salário, férias remuneradas, adicionais salariais, a exemplo de hora extra, insalubridade e de periculosidade, noturno, limitação da jornada de trabalho, descanso semanal remunerado, limitação de jornada, aposentadoria, entre tantos outros”, afirma.

A campanha também tem o objetivo de apresentar o

resultado do dia a dia das intervenções das entidades, como esse jornal faz semanalmente aqui com a categoria, mostrando as ações que resultam em conquistas de aumento na Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), reajustes salariais, além de importantes temas sociais conseguidos em convenção coletiva.



Fotos: Acervo do Sindicato

**“Quando eu chegar no Rio de Janeiro, vou falar do companheirismo deste Sindicato”, diz homem acolhido pela ação social**



quem mais precisa, convidando as pessoas para dormirem dentro do Sindicato”, comenta a diretora Ilca Almeida.

“Quando as pessoas aceitavam ir para o Sindicato. Alguém da equipe ligava, passava o local e íamos buscar de carro”, detalha Lulinha. Na Rua Brás Cubas, um homem que dormia na entrada de um prédio perguntou: “Vocês vão me internar? Como que é lá?”, ao receber as informações e a empatia da conversa, arrumou as cobertas, ajeitou a caixa de reciclagem e foi dormir no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Há seis meses, Leonardo, 36 anos, pintor, pai de duas meninas, morador da Tijuca, no Rio de Janeiro, veio para Grande São Paulo em busca de trabalho. “Quando dinheiro acabou e não conseguindo emprego, entrei em situação de rua”, diz emocionado. Nesse período, passava as noites em albergues de Santo André e São Bernardo.

Na quinta-feira, 19 de maio, o carioca foi um dos que tiveram abordagem social do Sindicato e aceitou o convite de dormir dentro da entidade para se proteger do frio. Além do acolhimento, diretores se uniram para pagar a passagem de volta para o Rio de Janeiro. “Estou sem palavras. Sou muito grato a esse Sindicato. Eu fui muito bem recebido aqui. Quando eu chegar em casa, vou espalhar para geral sobre o companheirismo de vocês”, afirma Leonardo que nesta semana vai reencontrar a família.



Companheiros Bertoni, Tiaguinho; diretor Lulinha; presidente Cícero Martinha e o diretor Loyola em divulgação da Campanha do Agasalho

**#CampanhadoAgasalho**

Repertir é uma atitude de amor! Faça as suas doações na sede da entidade. Rua Gertrudes de Lima, 202, no centro de Santo André, das 8h às 17h.

Foto: Acervo do Sindicato

# O que rola nas Fábricas

ELEIÇÕES DA  
**CIPA**



**Parapanema**

## Cipeiros eleitos e agenda da reunião de PLR

**WALTERMIC**  
Inscrições:  
27/04 a 06/05  
Eleição:  
27/05

**MEGA BRASIL**  
Inscrições:  
02/05 a 16/05  
Eleição:  
01/06

**MKS**  
Inscrições:  
10/05 a 25/05  
Eleição:  
06/06

No dia 19 de maio, quarta-feira, ocorreu a apuração dos votos dos candidatos para Comissão Interna de Prevenção e Acidentes. Todo processo teve o acompanhamento da Comissão Eleitoral (CE). O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá parabeniza os novos cipeiros e deseja não só aos eleitos, mas também a todos os participantes, sucesso, saúde e segurança no local de trabalho. Vice-presidente Adilson Sapão ressalta que dos onze eleitos, dez são sindicalizados e destaca a responsabilidade. "Espero que todos sejam atuantes e possam construir uma eficiente política de segurança entre os trabalhadores e trabalhadoras", afirma.

Já em relação à PLR (Participação nos Lucros e Resultados), há uma reunião agendada nesta quarta-feira (25), às 8h. "Esperamos sair com um consenso de uma proposta viável para levar em assembleia aos companheiros e companheiras", comenta Sapão.

**Titulares**  
Marcelo José  
Sandro Silva  
Maik César  
Júlio Gomes  
José Augusto  
Denis Henrique

**Suplentes**  
Adriano Augusto  
Anderson Ferreira  
Anderson Vicente  
Mário Flávio  
Rogério Serafim

**CONHEÇAMOS  
CIPEIROS ELEITOS:**

## "Futuro da Indústria no ABC" traça planos e metas para fortalecer o setor

Foto: Acervo do Sindicato



**Equipe do Sindicato marca presença: jornalista Fábio Bézza, secretário-geral Manoel do Cavaco, diretor-executivo Osmar Fernandes e o assessor Vinicius Russarty.**

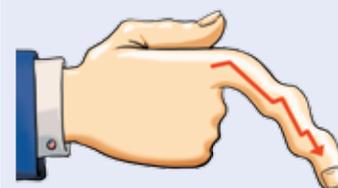
A Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC realizou na quarta-feira (18), das 9h às 17h, no auditório da USCS – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, o evento "Futuro da Indústria no ABC. Com o apoio do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e do CIESP, o debate contou com a participação de

representantes do poder público, integrantes da iniciativa privada de entidades representativas. Um dos frutos do seminário foi a criação do Fórum da Indústria Regional que será focada na retomada do setor na região do ABC, tal como pautar as ações dos governos estadual e federal na região. "É preciso lutar por uma política industrial nesse país para que haja geração de emprego e renda. Os sindicatos junto com toda classe trabalhadora contribuem muito, como vimos aqui, para o avanço desse desafio", diz o diretor-executivo do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá Osmar Fernandes. Além dele, o secretário-geral Manoel do Cavaco e o vice-presidente Adilson Sapão compareceram ao evento.

## Vai Vendo!

### Cresce a precarização do trabalho no Brasil, em 8 anos

De acordo com dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) do IBGE, o número de trabalhadores com carteira assinada teve queda de 2,8 milhões entre 2014 e 2022. Ao passo que, trabalhadores por conta própria ou sem registro de carteira, aumentou em 6,3 milhões no período de 8 anos.



**Desde o Real, o 1º presidente a deixar o salário mínimo menor**

Segundo os cálculos da corretora de valores Tullet Prebon Brasil, Bolsonaro será o primeiro presidente terminar o mandato com o salário mínimo menor do que quando entrou. Conforme o levantamento, a perda no poder de compra será de 1,7% já que abatendo a inflação, o piso salarial cairá de R\$ 1.213,84 para R\$ 1.193,37 entre dezembro de 2018 e dezembro de 2022.

## Agora você e sua família já têm um Plano de Saúde



- Consultas em Centros Médicos próprios e Rede Credenciada
- Planos Individual e Familiar
- Sem Coparticipação

Planos a partir de R\$ 105,00 mensais!

**Plena** Saúde

CENTRO MÉDICO DA PLENA SAÚDE EM SANTO ANDRÉ / REDE CREDENCIADA

Mais informações na Sede do Sindicato ou pelos fones: (11) 4993-8999 (11) 97522-4886 WhatsApp

Presidente: Cícero Firmino (Martinha)  
Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)  
Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418  
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com  
Charges e ilustrações: Rice Araújo

**O METALÚRGICO**  
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500